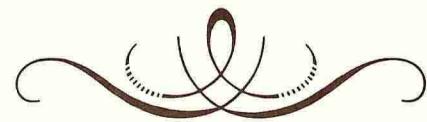


*E onde a vida se degrada
Falando, estende a bondade
Por bênção de contenção.*

*Usa a conversa, plantando
Correção e gentileza,
Observa a Natureza
Em todo e qualquer lugar;
A gleba produz sem queixas,
O sol não pede tributos,
O pomar entrega os frutos
Servindo sem reclamar.*

*Alma fraterna, trabalha,
Constrói, socorre, auxilia,
Acende a luz da harmonia,
Onde seja, com quem for.
Palavra é semente, vida,
Convite, aceno, promessa...
E o Reino de Deus começa
No verbo de paz e amor.*



E FALAS-ME DO TEMPO

*E falas-me do tempo, coração,
Do tempo em que tiveste a alma ferida
Por desgostos da vida,
Quais estiletes da desilusão;
Do tempo estranho de aflição e prova
Que atravessaste em convulsões de dor,
Das horas de amargor
Que te impeliram para a estrada nova,
Na qual hoje me dizes
De quadros e lembranças infelizes...*

*E referes-te, ainda, aos dias do futuro,
Sementeira em que esperas
Outras maravilhosas primaveras
De beleza, de paz e de amor puro,
Do porvir em que aguardas
A luminosa companhia
Da perfeita alegria,
Que surgirá, por fim, de brilhantes vanguardas...*

*Ouço-te o verbo lamentoso e lindo,
Enquanto vamos nós, sonhando e agindo...*

*Mas embora te escute com respeito,
Peço-te permissão
Para dizer-te ao pensamento irmão
Que todo tempo encerra o seu justo proveito.*

*E, sem qualquer prurido de ensinar,
Creio que hoje é o tempo certo
De amar e compreender, servir e desculpar,
Entre o ontem passado e o futuro encoberto;
Por isso, o melhor tempo que nos vem,
Na senda em que seguimos, vida afora,
O tempo de sorrir e de fazer o bem
Tem o nome de "agora".*

